

Fonte: <http://ellenwhite.org/content/correspondence/incoming/16570pdf>

Carta de A.G. Daniels para W.C. White, em 29 de Outubro de 1903
Irmão W.C. White,
Santaório, Califórnia

Prezado irmão White,

Desde o fim do Concílio, senti que deveria escrevê-lo confidencialmente sobre os planos do Dr. Kellogg de revisar e republicar "O Templo Vivo". Mas permiti que a pressão do trabalho me impedisse de fazê-lo. Ontem à noite recebemos uma carta do Doutor que me fez sentir que eu não devo demorar mais tempo para escrever sobre este assunto.

Em uma das declarações do doutor feitas aos irmãos enquanto estava no Concílio, ele se referiu ao "Templo Vivo", e nos deu a entender que seria inteiramente retirado do mercado, e sua carreira encerrada; pelo menos essa foi a ideia que recebi do que ele disse. Mas no dia em que o Concílio terminou, eu tive uma longa conversa com ele sobre o livro. Ele então me disse que não achava que afinal houvesse uma grande diferença de opinião entre nós em relação ao assunto tratado. Ele disse que, alguns dias antes de ir ao Concílio, estava pensando no assunto e começou a perceber que cometera um pequeno erro ao expressar suas opiniões. Ele disse que durante todo o tempo ele se preocupou em saber como declarar o caráter de Deus e sua relação com suas obras criadas. Ele tinha certeza de que ele acreditava no que os Testemunhos ensinam e no que o Dr. Waggoner e Jones ensinaram durante anos; mas ele acreditava que nenhum deles havia expressado a questão na forma correta. Então ele afirmou que suas antigas visões sobre a trindade o atrapalhavam de fazer uma declaração clara e absolutamente correta, e dentro desse curto momento que ele creu na trindade, conseguiu ver bem claramente onde estava toda a dificuldade, e achou que agora podia resolver a questão satisfatoriamente. Ele me disse que agora crê em: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo. E agora entende que é o Espírito Santo e não o Pai, que preenche todo o espaço e todas as coisas vivas. Ele disse que se ele tivesse acreditado nisso antes de escrever o livro, ele poderia ter expressado seus pontos de vista sem dar a impressão errada que o livro agora dá.

Eu coloquei diante dele as objeções que encontrei na doutrina, e tentei mostrar a ele que o ensinamento era tão totalmente contrário ao evangelho que eu não vi como ele poderia ser revisado mudando algumas expressões. Discutimos o assunto com certa extensão de maneira amigável; mas tive certeza de que, quando nos separamos, o doutor não se entendia, nem o caráter de seu ensino. E eu não conseguia ver como seria possível ele reparar, e no decorrer de alguns dias consertar o livro para que tudo ficasse bem.

Depois de conversar comigo, ele teve uma longa entrevista com o Prof. Prescott, na qual ele tentou fazer com que o irmão Prescott o ajudasse a corrigir as declarações que eram enganosas. Mas o irmão Prescott não consentiria em

realizar a revisão desse livro dessa maneira. Em seguida, o médico decidiu deixar uma cópia em suas mãos, com o pedido de que ele passasse por ela, e tirasse tudo o que ele acreditava ser enganoso e errôneo. Ele afirmou que levaria uma cópia para Haskell em South Lancaster e pediria a ele que fizesse o mesmo. O irmão Prescott consentiu em dar ao livro um exame cuidadoso, e "daria ao médico sua decisão".

Depois de passar um dia inteiro lendo o livro do começo ao fim, o irmão Prescott ficou completamente convencido de que seria impossível revisar aquela parte do livro que tratava da teologia, e escreveu ao doutor nesse sentido. Vou anexar uma cópia da carta dele.

Antes de o médico receber esta carta, ele escreveu para o Prof. Prescott, solicitando que ele inserisse um anúncio na REVIEW afirmando que "The Living Temple" seria revisado e estaria pronto para venda em cerca de três semanas. O irmão Prescott escreveu-lhe que não poderia inserir esse aviso. H irá enviar uma cópia desta carta, para que você possa ver por si mesmo.

Agora você verá que estamos enfrentando o que pode ser uma outra grande controvérsia e luta. Ficamos simplesmente assombrados com o curso que o Doutor está tomando em relação a este livro. Em primeiro lugar, acreditamos sinceramente por um ano que o ensino do livro é subversivo ao evangelho de Jesus Cristo. Você vai lembrar que há um ano, o professor Prescott apontou três erros fundamentais que atingem o próprio fundamento do evangelho: Um é uma clara negação da personalidade de Deus, conforme estabelecida nas Escrituras; outra é a ignorância total da expiação e a terceira a remoção da ponte sobre o abismo que separa o pecador do homem que é salvo pela graça de Deus. Como você sabe, alguns de nós viram esses erros tão claramente, e os sentimos tão intensamente, que ficamos muito perturbados durante o ano inteiro sobre o caminho a tomar para evitar que eles levem nossos jovens.

Agora o Espírito de Profecia se apresenta e denuncia esses erros em linguagem inconfundível. O ensinamento do livro é chamado de misticismo, sofismas sutis, delírios satânicos, etc. Você leu as comunicações e conhece sua importunação temerosa. Até o momento em que o Espírito de Profecia falava, o Doutor e aqueles que acreditavam com ele, assumiram uma posição inflexível, e trataram aqueles que diferiam com eles, como inimigos que estavam criando dissensões e conflitos. Eles nos deram um aviso justo de que essa batalha seria levada até o amargo fim, e que as velhas teorias tradicionais seriam encerradas.

Em 7 de outubro, o Dr. Kellogg escreveu uma carta sobre esse assunto. Ele afirmou que havia recebido uma carta de um amigo pessoal no Healdsburg, dizendo que a irmã "White havia falado com os alunos do Healdsburg College contra o ensino de" The Living Temple ". Ele então fez a seguinte declaração:

"Isso, é claro, é muito diferente do que ela escreveu alguns anos atrás. W.C. e outros a fizeram acreditar que estamos ensinando uma doutrina perniciosa; por isso deve ser derrubado. Esta é a posição que ela assume. Ela certamente tomará uma posição contra o livro e contra todos nós ".

Da minha conversa com o Doutor, dez dias depois de esta carta ter sido escrita, senti-me plenamente satisfeito por ele não ter mudado de opinião em nenhum aspecto essencial. Eu acreditava que ele viu que o livro em sua forma atual estava condenado, e que agora ele deveria se render, e fazer o melhor possível de um caso ruim. Toda a sua atitude me deu essa impressão. Durante sua conversa comigo, ele várias vezes me deu a entender que, se ele conseguisse que o Prof. Prescott e eu declarássemos o livro ortodoxo, tudo ficaria bem. E ele declarou duas ou três vezes que achava que seria melhor, depois de revisá-lo de acordo com nossas opiniões, enviar o manuscrito à irmã White para que desse o seu O.K. Eu disse a ele que era ridículo ele falar assim. Ele sabia muito bem que ela nunca examinou o MSS (*manuscrito*) para qualquer propósito, e que, se ele enviasse seu MS(*manuscrito*) para ela, ele poderia ter que esperar um longo tempo antes que ela voltasse com o OK. sobre ele. Ele disse que não via assim, mas que ele teria que enviar todos os artigos que escreveu para ela, depois disso. Se ela iria tomar a posição de pronunciar-se sobre a ortodoxia ou erro de um livro, como ela tinha feito sobre "The Living Temple", não havia outra maneira para ele senão colocar todos os seus MSS e seus artigos para a GOOD HEALTH nas mãos dela para censura. Eu estava desgostoso com a conversa dele sobre isso. Eu disse a ele que ele sabia tão bem quanto qualquer um que ela não pegava artigos e argumentos sobre doutrinas, nem qualquer outra coisa, e deu a eles um estudo cuidadoso e analítico como os homens, mas que ela espera até que o Senhor lhe dê um esboço claro, e então ela diz claramente o que Deus revela a ela.

Quando ele descobriu que eu estava firme e determinado neste ponto, ele disse, Oh sim, ele sabia que os princípios estabelecidos pela irmã White eram corretos e verdadeiros, e permaneceriam para sempre. Mas parecia haver falta de sinceridade e humilde e séria indagação, depois disso certamente senti que seria impossível para o médico colocar este livro em ordem para torná-lo seguro e valioso para o nosso pessoal ou para qualquer outra pessoa ler. Eu não sei que conselho o Dr. Waggoner e Jones darão a ele, mas há uma coisa certa: não emprestarei minha influência a uma revisão apressada do ensino teológico desse livro.

Se eu dissesse a você tudo a respeito disso que parece ser um esquema profano, eu diria que uma pessoa ouviu o Doutor e vários de seus associados falando sobre como seria possível obter o selo da ortodoxia sobre o livro. Durante essa conversa, foi sugerido que o primeiro passo a dar era fazer com que Daniells e Prescott o consertassem e colocassem seu apoio nisso. Eles pensaram que isso removeria a suspeita e criaria confiança suficiente para dar ao livro uma posição. Agora eu não sei se esta é apenas a linguagem que foi usada, mas é o que me veio de uma parte que ouvi da conversa. E devo dizer que o curso seguido pelo Doutor está em perfeita harmonia com aquilo que me pareceu.

O irmão Prescott e eu sentimos que devemos ser extremamente cautelosos em relação a esse assunto. Nós lemos as várias declarações que a irmã White fez em suas diferentes comunicações sobre o ensino deste livro e os terríveis resultados que virão de sua aceitação, e sentimos que é uma coisa séria que não pode ser menosprezada com o mínimo grau de compreensão. Propomos nos posicionar sobre todos os detalhes da luz dada nos Testemunhos, assim como no ensino das

Escrituras. Somos obrigados a nos recusar a entregar uma única polegada do solo ou a comprometer um único ponto da verdade que Deus nos deu. Realmente sinto que nossa situação é mais perigosa nesta hora do que em qualquer outro momento anterior.

Estamos cientes de que o Sanatório está em péssimo estado financeiro e que gostariam muito de vender o livro para obter alívio. Sabemos, também, que o Doutor vê que ele não pode levar essa denominação à submissão, e que o melhor caminho a seguir é o da conciliação. Nós gostaríamos mais do que podemos expressar para se juntar a ele nos termos possíveis. Mas aqui é onde há um grande perigo. Ao ler a história do povo de Deus de seus primeiros lapsos na idolatria, depois de deixar o Egito até que Zedequias foi levado para a Babilônia, você verá que foi um compromisso por parte dos líderes que trouxeram tais males terríveis sobre o povo de Deus. Essa atitude comprometedora começou com Arão e foi exibida por um líder após o outro, até a nação cair sob Zedequias. A posição inflexível de homens como Esdras, Neemias, Ezequias, Josafá, Daniel e outros, trouxeram as maiores bênçãos para a causa de Deus, e os redimiram repetidas vezes da idolatria e iniquidade em que foram vendidos por seus líderes comprometedores.

Não quero que você entenda que nos posicionamos como grandes líderes ou algo do tipo; mas aqui estamos nós, permanecendo neste lugar responsável sem nossa própria escolha. Somos pobres e fracos mortais; nós não somos nada além de poeira; mas, apesar disso, Deus colocou sérias responsabilidades sobre nós. Ao nós aceitarmos isso aceitamos as responsabilidades envolvidas. E agora não há nada para nós fazermos, além de ficar absolutamente firme e inflexível no direito, porque o Senhor nos deu a entender o que é certo. Se falharmos em discernir a verdade, se perdermos o caminho, a tal ponto que devamos nos opor à luz e à verdade como eles são desdobrados pela marcha progressiva da obra de Deus, então nossos irmãos devem nos colocar de lado e selecionar homens que estejam em contato com Deus, e que possam discernir quando o bem vier.

Devo assegurar-lhe, irmão White, que nós sentimos a gravidade extrema sobre a situação atual. Nós não queremos cingir a espada e lutar contra nossos irmãos. As lutas pelas quais passamos durante o ano passado quase nos arruinaram fisicamente. Estamos doentes e cansados delas. Se pudéssemos ser desculpados, teríamos o prazer de nos retirar da arena e ir aonde poderíamos ensinar e pregar a mensagem simples do terceiro anjo aos pecadores que anseiam por luz e salvação. Mas, tão cansados quanto estamos desta terrível tensão, não nos atrevemos nem a fugir de nosso posto, nem a tomar um curso suave e comprometedor que colocaria essa causa em uma condição muito pior do que está atualmente.

Como afirmei no início, me senti impressionado por dias que eu deveria escrevê-lo confidencialmente sobre este assunto. Eu não sei quais representações podem ser feitas a você pelo Doutor e aqueles que simpatizam com ele. Pode ser que eles não escrevam nada para você. Mas se outra ruptura seria ocorrer entre o médico, o irmão Prescott e eu, eu gostaria que você soubesse exatamente onde estamos. O que eu disse, com as comunicações que eu anexo, irá ajudá-lo a ver

nossa situação atual. Não se esqueça de orar por nós e de nos dar qualquer conselho que você tenha para nós.

Seu nos laços do amor cristão,

A.G. Daniels